



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**CESTA BÁSICA EM TRÊS PONTAS VOLTA A SUBIR NESTE MÊS DE MAIO**

Entre os meses de abril e maio o Índice da Cesta Básica de Três Pontas (ICB – FATEPS/UNIS) apresentou **aumento de 2,34%**, sendo o segundo mês consecutivo de alta. A elevação nos preços de produtos como batata, açúcar refinado, farinha de trigo e carne bovina foram decisivos para este aumento.

A pesquisa consiste na coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo a metodologia adotada pelo DIEESE nas principais capitais brasileiras. Em 12 meses, **de maio de 2020 a maio de 2021, a cesta básica aumentou 22,88% em Três Pontas. No acumulado deste ano de 2021 o índice apresenta queda de -2,03%**. Os resultados das pesquisas de 2021 são relacionados na tabela 1:

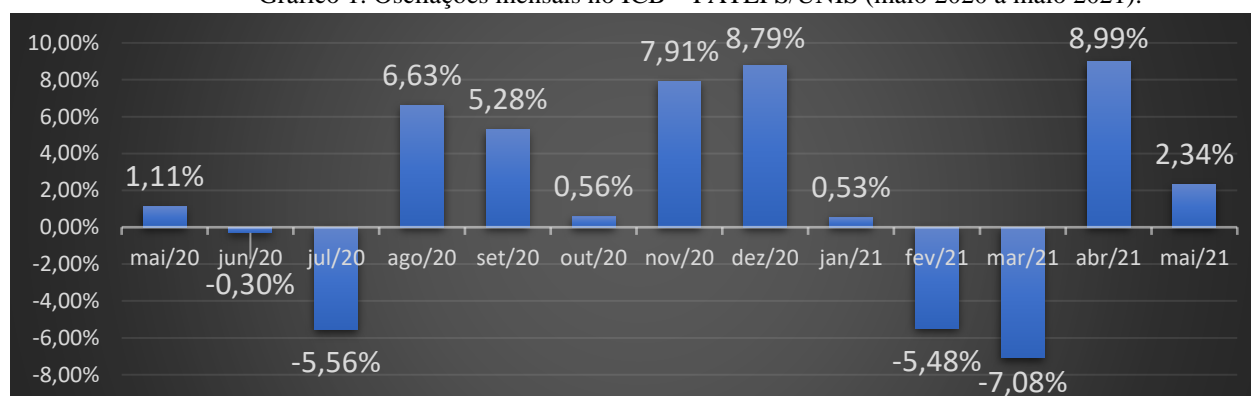
**Tabela 1.** Resultados das pesquisas em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido <sup>2</sup>	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>3</sup></b>	R\$544,57	0,53%	56,34%	114h 39min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$514,75	-5,48%	50,59%	102h 57min
<b>Março</b>	R\$478,30	-7,08%	47,01%	95h 40min
<b>Abril</b>	R\$521,30	8,99%	51,23%	104h 16min
<b>Maio</b>	R\$533,52	2,34%	52,43%	106h 42min

Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Três Pontas de maio/2020 a maio/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – FATEPS/UNIS (maio 2020 a maio 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Foi realizado um ajuste em relação ao relatório anterior com base em uma adaptação da metodologia do DIEESE.

<sup>3</sup> No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00 (referência dezembro 2020). Em fevereiro o valor do salário mínimo considerado é de R\$1.100,00.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A sondagem atual mostra que no mês de maio o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta** na cidade de Três Pontas é de **R\$533,52**. Esse valor corresponde a **52,43% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, um trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **106 horas e 42 minutos** por mês para adquirir essa cesta na cidade de Três Pontas.

De acordo com o relatório do DIEESE referente a abril de 2021 (divulgado no último dia 07 de maio) a capital com maior valor de cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$634,53) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$457,56). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$565,78.

Os valores da cesta básica neste mês de maio em outras cidades do Sul de Minas também pesquisadas pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis são: Varginha (R\$484,44), Pouso Alegre (R\$527,93) e São Lourenço (563,20).

Entre abril e maio deste ano, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 11 tiveram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	16%
<b>Açúcar refinado</b>	10,67%
<b>Farinha de trigo</b>	7,92%
<b>Carne bovina</b>	7,87%
<b>Manteiga</b>	5,20%
<b>Feijão carioca</b>	5,05%
<b>Café em pó</b>	3,68%
<b>Leite integral</b>	3,17%
<b>Arroz</b>	2,72%
<b>Tomate</b>	2,46%
<b>Óleo de soja</b>	0,58%

Com relação à **batata**, com o final da “safra das águas” houve queda na oferta do produto e da sua disponibilidade no mercado, provocando elevação dos preços médios ao consumidor. No que se refere ao **açúcar refinado**, mesmo com o início da safra da cana-de-açúcar, questões climáticas diminuíram a velocidade da sua maturação provocando atraso no processo de moagem nas usinas, diminuindo a oferta dos seus derivados e, por consequência, elevando os preços. No caso da **farinha de trigo**, a cotação do trigo continua registrando altas expressivas no mercado, influenciando assim os preços dos seus derivados. Por fim, a **carne bovina** apresentou mais uma vez elevação nos preços médios em razão do bom desempenho das exportações e a continuidade da baixa oferta de animais para abate, somando-se a isso os altos custos com a alimentação do gado (milho e farelo de soja).<sup>4</sup>

Novamente o **pão francês** manteve o preço médio inalterado.

<sup>4</sup> Informações com base no CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Apenas um produto teve seu preço médio diminuído:

<b><u>Produtos</u></b>	<b><u>Média da queda dos preços</u></b>
<b>Banana</b>	-42,42%

A **banana** apresentou essa queda considerável em virtude do aumento da oferta da variedade nanica que provocou forte desvalorização dos seus preços no mercado e influenciou muito fortemente na cotação da variedade prata.<sup>5</sup>

Conforme afirmamos no relatório anterior, a dinâmica das safras de alguns produtos, a demanda externa bastante aquecida e o comportamento das cotações internacionais provocaram grandes elevações em produtos como batata, açúcar refinado, farinha de trigo e carne bovina, influenciando fortemente o valor da cesta básica em Três Pontas.

Acredita-se que tais fatores, juntamente com um possível aquecimento da demanda interna, continuarão a influenciar o comportamento futuro dos preços no curto prazo.

Três Pontas, 19 de maio de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:** Prof. Thaylor Rodrigues Duarte  
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

---

<sup>5</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).